



**BANCO BPI, S.A.**

**Sociedade Aberta**

Sede: Rua Tenente Valadim, 284, Porto

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto  
sob o número único de matrícula e pessoa colectiva 501 214 534

Capital Social: € 1 293 063 324.98

## **COMUNICADO**

O Banco BPI informa que enviou hoje à Unitel a carta cuja cópia se anexa. Esta carta foi enviada por deliberação do Conselho de Administração do Banco BPI, aprovada por unanimidade dos votos emitidos, com uma abstenção. Não participaram nesta deliberação os membros do Conselho de Administração Isidro Fainé Casas, Marcelino Armenter Vidal, Ignacio Alvarez-Rendueles, Lluís Vendrell e Mario Leite da Silva.

Porto, 20 de Setembro de 2016

**Banco BPI, S.A.**

Conselho de Administração

À Unitel

Exmo Senhor

Dr. Amílcar Safeca

Complexo Unitel Luanda Sul

Sector22/Via C3, Talatona

Luanda

Angola

*amilcar.safeca@unitel.co.ao*

Lisboa, 20 de Setembro de 2016

Exmo. Senhor,

Como é do conhecimento de V. Exas, o Conselho de Administração do Banco BPI tem vindo, desde Fevereiro deste ano, a tomar iniciativas com vista à eliminação da limitação à contagem de votos actualmente consagrada nos estatutos do Banco.

Conforme se encontra explicado nas propostas ~~que apresentou nesse sentido~~, o Conselho de Administração considera que, tendo presente as alterações muito relevantes ocorridas no sistema financeiro português ao longo do passado recente e os novos e exigentes desafios que decorrem de tais alterações, o Banco tem de dispor de todos os instrumentos possíveis para lidar com esses desafios e para, assim, melhor poder defender os interesses da instituição, dos seus accionistas, depositantes, colaboradores e outros *stakeholders*. Um desses instrumentos é o acompanhamento e envolvimento de actuais e futuros accionistas na actividade do Banco, seja no que respeita ao apoio ao financiamento da sua actividade e da respectiva expansão, seja no que respeita ao suporte da participação do Banco em eventuais operações de concentração, acompanhamento e envolvimento esses em relação aos quais a existência de uma limitação estatutária à contagem de votos representa um relevante condicionamento.

A eliminação da referida limitação estatutária à contagem de votos revela-se fundamental à luz das crescentes exigências de capital que o Banco Central Europeu tem vindo a fazer aos bancos da zona euro.

BANCO BPI, S.A.

Rua Tenente Valadim, 284 - 4100-476 PORTO Telefone 226 073 100 Fax 226 002 954  
Largo Jean Monnet, 1-9.º - 1269-067 LISBOA Telefone 213 101 000 Fax 213 525 228

Sociedade Aberta, Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o número único de matrícula e identificação fiscal 501 214 534

 1 

Também como é do conhecimento de V. Exas, o Banco BPI encontra-se confrontado com uma situação de ultrapassagem do limite dos grandes riscos, resultante da exposição do BFA a dívida pública angolana e da circunstância de, para efeitos contabilísticos e prudenciais, o BFA ser consolidado no Banco BPI.

Apesar das inúmeras iniciativas para esse efeito desenvolvidas pelo Conselho de Administração, não foi, até hoje, possível encontrar uma solução que permitisse pôr fim àquela situação de ultrapassagem do limite dos grandes riscos.

Esta situação não se pode, porém, prolongar e tem o Conselho de Administração Banco BPI, por esse motivo, de continuar a procurar promover uma solução que lhe ponha termo e que ultrapasse os obstáculos que nesse domínio têm surgido. É convicção do Conselho de Administração que a solução que é apresentada através desta carta reúne as condições para permitir que o Banco BPI deixe de consolidar, para efeitos contabilísticos e prudenciais, o BFA e, como consequência, ponha termo à situação acima mencionada.

Neste quadro, e com vista à prossecução dos interesses e objectivos do Banco BPI acima descritos, que considera da maior relevância, o Conselho de Administração do Banco BPI deliberou transmitir a V. Exas o seguinte:

1. O Conselho de Administração do Banco BPI aprovou, sujeito aos termos previstos na presente carta, manifestar a V. Exas a sua disponibilidade para propor a aprovação pela Assembleia Geral de accionistas do Banco BPI da operação descrita no ponto 2 e empregar os seus melhores esforços no sentido de que a mesma seja por eles aprovada.
2. A operação referida no ponto 1 anterior apresenta as seguintes características:
  - 2.1. Alienação, por compra e venda, pelo Banco BPI à Unitel, de 26.111 acções do BFA representativas de 2% do capital social deste último;
  - 2.2. Preço global: 28 milhões de euros;
  - 2.3. Condições de Pagamento: no closing da operação, o qual deverá ocorrer logo que obtidas as aprovações das autoridades e verificadas as condições aplicáveis;
  - 2.4. Assinatura de um novo acordo parassocial relativo ao BFA que consagre:
    - 2.4.1. Direito do Banco BPI designar dois membros não executivos do Conselho de Administração (em 15), um membro do Conselho Fiscal, um membro da Mesa da Assembleia Geral e um membro da Comissão de Remunerações;

- 2.4.2. Sujeição a maioria de pelo menos 70% de qualquer alteração de estatutos, incluindo aumentos de capital e emissão de valores convertíveis em acções, limitação ou supressão do direito de preferência dos accionistas nesses aumentos, fusões e cisões, distribuição de lucros em moldes diferentes do previsto no ponto 3.4.3. e aquisição ou alienação de acções próprias;
  - 2.4.3. Política de dividendos: *pay out* mínimo anual de 40% dos lucros distribuíveis;
  - 2.4.4. Direito de preferência da Unitel sobre transmissões onerosas, pelo Banco BPI, das suas acções no BFA, ficando expressamente exceptuadas transmissões que tenham por destinatários pessoas que sejam seus accionistas (por exemplo, no quadro de uma distribuição de dividendos em espécie), transmissões a favor de sociedades dominadas pelo Banco BPI e transmissões que sejam realizadas no quadro de uma colocação em mercado de acções de BFA (por exemplo, OPV de acções do BFA promovida pelo Banco BPI);
  - 2.4.5. Direito de tag along do Banco BPI sobre a Unitel: obrigação de a Unitel assegurar ao Banco BPI a aquisição da totalidade ou parte da participação deste último no BFA, consoante o que o Banco BPI indicar; obrigação aplicável no caso de a Unitel alienar, total ou parcialmente, acções do BFA, ficando porém expressamente exceptuadas, desde que os adquirentes adiram ao acordo parassocial ocupando a posição da Unitel, as alienações que tenham por destinatários pessoas que sejam accionistas da Unitel; a aquisição das acções do Banco BPI no BFA que a Unitel se obriga a assegurar deve ter lugar nos mesmos termos e condições da alienação realizada pela Unitel.
- 3. A disponibilidade referida no ponto 1 anterior está sujeita, como condição para que a mesma seja eficaz, à verificação do seguinte facto: os estatutos do Banco BPI deixarem de conter limitações à contagem de votos (e ser, portanto, suprimida a limitação que actualmente se encontra prevista nesses estatutos).
  - 4. A disponibilidade referida no ponto 1 tem ainda como pressuposto que a Unitel, em conjunto com o BFA e o Banco BPI, fará todos os esforços que sejam possíveis, no respeito pelas leis angolanas, para que seja recebido, em Lisboa, pelo Banco BPI, até 9 de Dezembro de 2016, o valor dos dividendos do BFA relativos aos exercícios de 2014 e 2015, ou seja o valor global de 66 M €, cuja transferência de Angola ainda não foi possível.



5. Naquela data de 9 de Dezembro de 2016, e nos termos previsto na Cláusula 12ª nº 1 h) no Acordo Promessa de Compra e Venda de acções do BFA celebrado entre o Banco BPI e a Unitel em 9 de Dezembro de 2008, deverá igualmente ter lugar o pagamento, na conta do Banco BPI identificada nesse acordo, do valor de 30 M USD, assistindo ao Banco BPI, no caso de tal pagamento não ser feito pontualmente, os direitos e faculdades previstos nesse acordo e na lei aplicável.

Com os melhores cumprimentos.

Artur Santos Silva

Presidente do Conselho de Administração

Fernando Ulrich

Presidente da Comissão Executiva